

COLÓQUIO TÉCNICO RP NORTE

13 de abril de 2015

Síntese das Proposições dos Grupos de Trabalho – Grupo 1**1- USO E OCUPAÇÃO DO SOLO**

Industrialização da região – os benefícios econômicos não são investidos na região. Somente o ônus fica na RP Norte.
Como vai se dar a área de interesse econômico x fragmentos da mata nativa. E a estrada do aeroporto, como vai ser em relação ao manancial?
Dentro do contexto das indústrias limpas e a vocação logística de Juiz de Fora, é importante assegurar a preservação dos mananciais de abastecimento e o fomento dos eixos de crescimento apresentados (oeste/BR-040/estrada aeroporto)
Juiz de Fora é um dos principais centros logísticos do Brasil e o intermodal (ferrovia, rodovia e aéreo) pode trazer a cidade para dentro do contexto econômico nacional. A retirada da linha férrea precisa ser pensada com cautela, pois é essencial para o desenvolvimento econômico municipal.
É importante pensar áreas de moradia próximas às áreas de trabalho.
Capital humano é formado em Juiz de Fora e exportado para outras cidades. Desenvolvimento de indústrias de base limpa e de tecnologia. É essencial a articulação dessa nova base industrial (Parque Tecnológico) com o aeroporto.
Política de articulação com Rio de Janeiro entre porto seco – por isso é muito importante a linha férrea para o desenvolvimento econômico da cidade.
É preciso recuperar a vitalidade e a escala do pedestre. Requalificação urbana. Grandes empreendimentos institucionais – escala desproporcional ao pedestre.
Que as áreas de desenvolvimento econômico gerem contrapartidas a serem executadas na própria região.
Já que não vai rever a Lei de Uso e Ocupação do Solo - LOUS, as diretrizes precisam ser bem traçada e amarradas.
Benfica tem sua vocação industrial consolidada, precisa garantir o investimento e contrapartidas dos benefícios trazidos pelas indústrias na própria região. Investir no uso residencial, que gera comércio e serviço - as coisas vão acontecendo aos poucos. A indústria pode construir áreas públicas, novas vias, escolas, etc.
A distância do aeroporto regional pode dificultar o conceito de aerotropolis para a cidade de Juiz de Fora. O Aeroporto da Serrinha poderia ser uma articulação mais fácil para o fomento do desenvolvimento econômico.
O Aeroporto da Serrinha tem restrições técnicas enormes.
A Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC considera o aeroporto seguro. A equipe de segurança da Azul é que emitiu restrições.
O traçado da pista pode ser facilmente adaptado para melhorar a operação.
Benfica tem uma grande importância para Juiz de Fora. Estender as permissões que existem no centro, na Lei de Uso e Ocupação do Solo - LOUS, para atrair novos investimentos em Benfica – estimular a centralidade.

2- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Conjuntos habitacionais da Zona Norte foram instalados sem a devida infraestrutura. Não tem colégios e a Unidade de Pronto Atendimento – UPA Zona Norte assim como os demais equipamentos estão muito sobrecarregados.
Requalificação urbana das áreas próximas aos empreendimentos, visando integrá-los à mancha urbana consolidada.
Investir em empreendimentos de outros extratos sociais, verticalização dos eixos principais e



desenvolvimento do programa Minha Casa Minha Vida faixa 2 e 3.
Capacitação/Profissionalização das pessoas atendidas pelos empreendimentos habitacionais.
Políticas específicas de serviços nessas áreas, que são mais carentes, como limpeza urbana.
Não deixar que a área de especial interesse social – AEIS localizada no Bairro Igrejinha tomar grandes proporções. A localidade necessita de investimentos em projetos urbanos, requalificação, desenho viário, áreas públicas etc.
A localidade Novo Triunfo é distante e precisa de um trabalho social muito específico. Há, ainda, a preocupação de que as famílias - em extrema vulnerabilidade social, removidas de seus lugares de origem, sejam concentradas no bairro.
Grampeamentos “rurais” e novos loteamentos (condomínios fechados) precisam ser regulamentados, principalmente os que estão em áreas de manancial.
Exigir contrapartidas das indústrias e grandes equipamentos instalados na RP Norte, de forma a possibilitar um investimento e melhoria urbana da zona norte, principalmente na mobilidade. Incentivos à Parcerias Público Privadas que favoreçam esta melhoria.
Existe violência e carência social na região. As novas empresas, instaladas na RP Norte, precisam ter responsabilidade social, auxiliando na manutenção dos Centros de Artes e Esportes Unificados (Praça CEU) ou outros equipamentos destinados à população mais carente. Contrapartida econômica/social.
O desenvolvimento econômico pode gerar desenvolvimento social. Sempre que há um esvaziamento econômico, há um empobrecimento da população. O acesso à renda é fundamental para a preservação ambiental e desenvolvimento social. Na realidade atual, uma empresa para estar no mercado mundial precisa ser sustentável e ter responsabilidade social.

3- MOBILIDADE

A empresa MRS Logística precisa compartilhar a linha férrea com a cidade. Precisa haver um acordo. Fazer conexão Benfica/Matias para uso de transporte de massa. O interesse privado não pode sobrepor os interesses da cidade. Há de se colocar em pauta a discussão para futuramente ser instalado um anel ferroviário. A curto prazo colocar em pauta as diretrizes de utilização e compartilhamento.
Articulação entre bairros – Benfica/Santa Cruz e as regiões oeste e nordeste da cidade (via centro-oeste)
Excessivo tráfego de caminhões nas vias locais.
Contorno ferroviário. No longo prazo, quando houver a retirada da linha férrea, garantir que a faixa da linha férrea seja incorporada ao município, e não vendida, como aconteceu em outros municípios. O Governo federal pode e deve investir na retirada e melhoria da qualidade de vida da população de Juiz de Fora.
Construir vias de ligação entre a Av. Juscelino Kubitschek, o Acesso Norte e a BR-267. As desapropriações são fáceis e existem áreas do Exército em que podem ser construídos viadutos.
Ações para a mobilidade em curto prazo: rever linhas de ônibus, utilizando mais o Acesso Norte, como as linhas de Benfica, Barreira, Paula Lima, etc.
Deveria integrar, via transporte público, os Bairros Santa Cruz e Benfica. Implantar mais circulares entre os bairros se dirigindo à Benfica, pois o bairro é rico em serviços (lotérica, bancos, etc.).
Maior integração entre os bairros valorizando pedestres e ciclistas, pois o tráfego está muito pesado e perigoso atualmente.
Como o transporte público não é bem articulado e a topografia é boa, muitas pessoas transitam a pé ou de bicicleta. É preciso pensar em um trajeto adequado no Acesso Norte para a implantação da ciclovia ao longo das margens do Rio Paraibuna até o Bairro Benfica.
A Região de Planejamento Norte se articula com a Região de Planejamento Centro-oeste e Centro, porém está isolada das demais. É Preciso articulá-la e melhorar a mobilidade das vias secundárias que chegam nas vias principais.
Abrir uma via, aproveitando a rua que chaga até o canil, paralela a BR-040, interligando a Rua

Simeão de Faria à Rua Martins Barbosa – no conceito da Via Coletora.

Abrir via Bela Vista/Bom Jesus.

4- SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E ÁREAS VERDES

Existem conflitos entre uso e ocupação do solo e a questão ambiental. É preciso correlacionar o uso e a ocupação do solo com as questões ambientais, devendo o primeiro ser mais restritivo nas áreas de manancial.

Ter atenção na construção da estrada que ligará a cidade ao Aeroporto Regional, pois gerará pressão para a ocupação da região, que deverá ser tratada como um santuário.

Criar cinturão verde no entorno dos mananciais.

Aterro sanitário? Área de Expansão?

1/3 das doenças é causada por falta de saneamento básico. Nas áreas de especial interesse social - AEIS ainda falta saneamento básico sendo possível observar esgotos correndo a céu aberto.

É necessário regulamentar o Bota-fora. Caso contrário ocorrerão descartes de entulho em lugares pouco ocupados na zona norte.

A falta de drenagem nos bairros “mais altos” causa “cachoeiras” nos morros e enchentes nas partes baixas;



COLÓQUIO TÉCNICO RP NORTE

13 de abril de 2015

Síntese das Proposições dos Grupos de Trabalho – Grupo 2**1 - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO**

Região com topografia favorável e com uma boa infraestrutura de circulação. Os Bairros Dias Tavares e Igrejinha recebem grandes empresas, por isso é preciso fazer o zoneamento e mapeamento da represa João Penido, do córrego Espírito Santo e das áreas verdes, para que as indústrias possam ocupar sem agredir os mananciais e a mata nativa.
Igrejinha: é preciso focar na indústria existente e no que ela oferece de retorno ao local.
Estrada que vai para a represa: ninguém toma providência e acontecem as invasões permanentes.
Parque das Torres: necessidade de uma intervenção.
Ponte Alta: tirar e dar condições humanas e dignidade.
O que a Prefeitura fará para as pessoas que já ocuparam a área da Represa Dr. João Penido?
Favorecer a permanência de pessoas em seu local de origem ao longo da via que vai ligar a MG-353.
Pensar no entorno da área de especial interesse econômico – AEIE, para não acontecer uma ocupação desarticulada, como a que aconteceu em Igrejinha, Dias Tavares e Paula Lima.
Não é um problema a Unidade de Planejamento de Benfica ter uma grande densidade, mas a questão das áreas verdes deve ser equalizada. As áreas verdes não são todos os espaços públicos de lazer. Não devemos adensar as áreas verdes e é preciso trazer o verde para as adensadas.
Barreira do Triunfo: As calçadas não estão em condições trafegáveis, estão cheias de buracos.
Benfica é uma centralidade, deve-se pensar na expansão do comércio e de serviços e incentivar outras instituições de ensino, estimulando o bairro e a região.

2 - HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

As pessoas têm que ter saúde, transporte, equipamentos urbanos, além de habitação.
Existe a promessa de tirar muitos moradores da Área de Especial Interesse Social - AEIS localizada na BR-040. Esta situação perdura há muito tempo, deve sair do papel e ser executada.
Criar habitações próximas às vias que já têm infraestrutura, transporte coletivo, saúde, educação, entre outros.
Pensar no percentual de população das Áreas de Especial Interesse Social - AEIS, (não é um valor baixo e tem um impacto significativo da renda), e numa maneira de levar novos moradores que tenham renda diferenciada. Existem espaços e áreas, mas é preciso pensar em loteamentos mais amplos de modo que não criem grandes aglomerações. É preciso pensar em uma dinâmica maior para a região, valorizando seus serviços e incentivando que seus moradores não realizam grandes deslocamentos,
Coneção entre os novos loteamentos.
Utilizar o mesmo peso e a mesma medida para casos de irregularidade fundiária. A exemplo da ocupação irregular da área dos mananciais.
Várias casas da localidade Novo Triunfo estão com problemas e as pessoas não podem morar no local. São 70 casas com problemas.
Não tem médico para atender os moradores do Novo Triunfo. As Unidades Básicas de Saúde - UBS falam que os médicos não chegam.

3 - MOBILIDADE

Equalizar melhor a relação entre transporte coletivo, mobilidade por bicicleta e automóvel, gerando um espaço público democrático que priorize o transporte coletivo.
A criação de vias exclusivas para transporte coletivo é a única maneira de deixar o carro em casa e chegar no tempo planejado.
Transporte dentro dos bairros com veículos menores, com capacidade de circular em locais em que os maiores não chegam. Estimular a licitação e execução deste tipo de serviço para as áreas que carece de transporte.
Utilizar micro-ônibus para atender os distritos e localidades mais distantes. Eles atendem poucas pessoas e poderão circular com mais frequência.
Utilizar transporte sobre trilhos no eixo Juiz de Fora/Santos Dumont
Manutenção da estrada que está sendo construída.
Pensar a questão da mobilidade na região, que é plana, por meio de novas formas de locomoção, como as ciclovias.
Criação de um espaço para que as pessoas possam andar um trecho de bicicleta até determinado local, onde ela pode pegar outro meio de transporte até seu destino.
Facilitar o acesso entre os bairros é uma estratégia.
A unidade de Benfica possui muitas pessoas, portanto, deve-se pensar em novas centralidades e novas conexões.
A Prefeitura de Juiz de Fora - PJF deve acompanhar a instalação dos loteamentos e atuar para que as ruas internas tenham conectividades com os bairros vizinhos.
Pensar nas questões dos bairros: ciclovias arborizadas que atendam não só o eixo central, mas também aos bairros.
Nosso transporte troncalizado foi implantado precariamente, devemos pensar um transporte de massa para integrar a região Norte ao restante da cidade.
Viabilizar a estrada que vai ligar o Aeroporto Regional o mais rápido possível e pensar na arborização de suas margens. O que o município pode fazer?
Pensar na qualidade da pavimentação das vias, que reflete na qualidade do transporte público e na mobilidade urbana em geral.
Observar como fazer para que a população local dependa cada vez menos da área central.
Existem problemas na Praça Jeremias Garcia, junto ao Banco do Brasil, onde os carros estão destruindo as calçadas. A via é utilizada como estacionamento sendo que não foi elaborada para este fim.
Pequenos transportes que levam as pessoas aos maiores.
Ausência de calçadas no trajeto entre Barreira do Triunfo e Benfica
Viabilizar o tráfego de bicicleta em toda a cidade, através de diferentes meios: ciclovia, ciclofaixa, pista compartilhada.
É preciso que o Bairro Benfica seja contemplado com uma linha circular para os bairros vizinhos, que ligue o centro de Benfica e as indústrias da região (linha atualmente mal conectada).
Se futuramente a ferrovia for retirada, esta área deveria ser utilizada para o transporte público. Preservá-la para futuras utilizações dentro do Plano Diretor como área de especial interesse urbanístico com destino a mobilidade.
Bicicleta é o meio de transporte mais fácil.
Ter um projeto para a cidade e outro para a zona norte, não dá para ser o mesmo. Em virtude da complexidade da zona norte, criar um instrumento de planejamento específico para zona norte (plano diretor da zona norte)
Se for ter o terminal, garantir o conforto do passageiro em ter um assento, e não seguir o trajeto de pé.
O problema do transporte troncalizado foi de gestão. Precisa-se estudar o local certo para implantação do terminal.

4 - SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E ÁREAS VERDES

As áreas verdes precisam de um zoneamento, buscando evitar a agressão ao meio ambiente. <u>Manter o granjeamento pode ajudar a não desmatar tanto?</u>
Construir um parque municipal na região próxima à represa. Propor a construção de um parque municipal no Bairro Barreira, uma vez que este possui áreas verdes passíveis de serem controladas.
Água significa desenvolvimento. As áreas estão degradadas por ação antrópica, sozinhas as Áreas de Proteção Permanente - APP não serão regeneradas. Elas devem ser lembradas, temos um arcabouço legal grande, porém não estamos fiscalizando.
Onde o uso é consolidado em uma Área de Proteção Permanente - APP, deve-se entrar com todas as multas existentes, exigir um consumo consciente, usar as leis cabíveis e tolerância zero com o desrespeito.
Importância de manter a área verde na bacia da Represa Dr. João Penido.
Hoje já não se pode mais construir e quem já está instalado na Represa Dr. João Penido precisa tratar do esgoto e recolher o lodo. – obrigar construção de fossas, com limpeza periódica.
Exigir que os empreendimentos tenham um sistema de tratamento de esgoto
Na área de invasão da represa tem um sistema de fossa negra, isto contamina.
Empresas grandes exigem leis internacionais e a população não tem tratamento de esgoto, não existe educação ambiental.
Tem que ter uma estação de tratamento no entorno da represa e não pode ser fossa séptica.
Preservar a área da represa com uma fiscalização mais efetiva, esclarecer as pessoas e criar um jardim botânico.
Lei de mananciais proibindo o parcelamento de seu entorno.
Por que não utilizar uma área que tem potencial e transformá-la numa unidade de conservação, em vez de criar tudo do zero? Conciliar áreas de parques com a Área de Especial Interesse Econômico – AEIE.
Criar leis para a região próxima às indústrias e reforçar o aproveitamento das áreas verdes existentes para não haver degradação.
Pensar no trecho da bacia da represa - ter um tratamento diferenciado e não só do entorno.
Trabalhar a margem Direita do Rio Paraibuna, incluindo a área da Remonta até Barreira.
Realizar o parcelamento da represa Dr. João Penido em grandes áreas para evitar uma pressão urbana em cima dela.
Saneamento básico e pavimentação no Bairro Barreira, estrada da Represa e Remonta.
Limpar o Rio Paraibuna
Exploração alternativa que incentive a agropecuária juntamente com o manejo de matas. Leis que estimulem as pessoas a reflorestarem as Unidades de Planejamento - UP Barreira e Represa. Ainda existem muitas fazendas e áreas desocupadas no local, em especial ao longo da rodovia.

Sempre que citar proteção da represa, estender aos demais mananciais (Ribeirão Espírito Santo).